

# TJ-BA retoma hoje as atividades presenciais

Pessoas não vacinadas poderão, no entanto, apresentar PCR negativo, realizado nas últimas 72h

ESTAGIÁRIO-DAVI  
VALADARES

As atividades presenciais na sede do Poder Judiciário da Bahia (PJBA) voltaram a ser realizadas sem agendamento prévio. De acordo com o órgão, a partir desta terça-feira (16), advogados, partes, membros do Ministério Público, defensores públicos e estagiários poderão acessar as dependências do PJBA, durante o horário de expediente. Os eventos presenciais também estão autorizados e podem ser feitos com 50% da capacidade máxima dos espaços físicos. Para acessar o local, no entanto, é preciso apresentar o comprovante de vacinação ou PCR negativo, realizado nas últimas 72h.

“A vacinação a ser comprovada corresponderá ao esquema vacinal completo, observado o cronograma va-

cional instituído pelos órgãos competentes. Pessoas com contra-indicação da vacina poderão apresentar relatório médico justificando o óbice à imunização. Além disso, fica facultado às pessoas não vacinadas apresentar teste RT/PCR ou teste antigêno negativos, realizados nas últimas 72h”, diz em comunicado o TJ-BA. Para provar a imunização, serão aceitos o certificado digital de vacinação, disponível na plataforma do Sistema Único de Saúde (Conecte SUS), e o cartão impresso em papel timbrado emitido no momento da imunização.

Com a nova decisão, as audiências presenciais também passam a ser permitidas. As realizações de audiências por videoconferência continuam acontecendo conforme necessidade. O acesso às salas das sessões de julgamento presenciais, entretanto, ficará restrito às pessoas que figurem como partes,



## JUSTIÇA

Vacinação dos servidores será exigida ou resultado do exame PCR negativo nas últimas 72 horas

advogados, membros do Ministério Público, defensores públicos, nos processos pautados para o dia das sessões, assim como os servidores e os colaboradores indispensáveis às sessões.

## SERVIDORES

A partir de hoje, os servidores deverão também exercer as suas atividades presencialmente, à exceção daqueles que estejam autorizados a desempenhar o teletrabalho. Gestantes e lactantes continuam autorizadas a executar suas atividades por meio de trabalho remoto, bem como magistrados e servidores que integram o grupo de risco de aumento de mortalidade por Covid-19, até completarem o esquema vacinal.

“Mesmo com as novas diretrizes para a atividade presencial, seguem mantidos os serviços prestados pela Central de Agendamento e pelo Balcão Virtual”, garantiu o TJ-BA.

# Brasileiros estabelecem domicílio fiscal em Portugal

Declaração de saída é obrigatória para quem quer viver em definitivo ou mais de um ano fora do Brasil

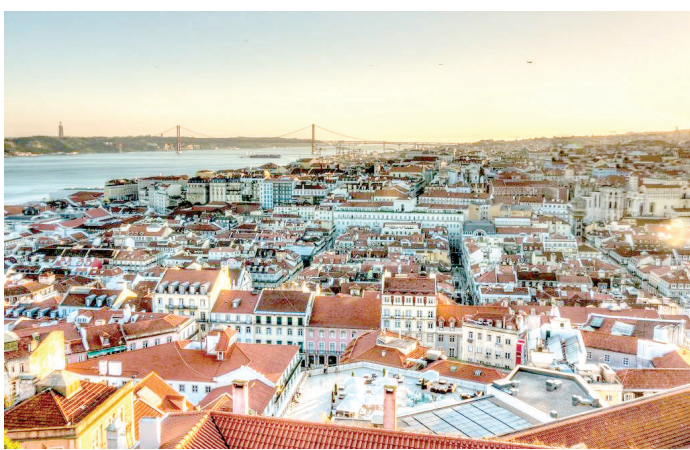
GIANAMATO  
DE O GLOBO

Profissional considerado altamente qualificado, o paulista Caio Bizaroli vive em Portugal desde agosto deste ano, mas vai se mudar novamente para o mesmo país. Complicado? Não. O arquiteto da nuvem, profissão de tecnologia da informação (TI) onde falta mão de obra, vai transferir seu domicílio fiscal do Brasil em 2022, evitando, assim, uma possível tributação.

Crescente entre os brasileiros, a alteração do do-

micílio fiscal é uma obrigação tributária para a pessoa física que pretende viver de forma definitiva ou por mais de um ano fora do Brasil. E Portugal tem um programa específico para seduzir imigrantes.

É o caso de Bizaroli. O programador está enquadrado no regime fiscal português chamado Residente Não Habitual (RNH), de atração de estrangeiros que atuam em profissões de alto valor agregado, como programadores de informática, arquitetos, engenheiros e médicos, entre outros.



## TERMINAL

País europeu tem programa específico para imigrantes

## DECLARAÇÃO DE SAÍDA

Existem mais de 6,6 mil brasileiros nesta condição, o maior número de estrangeiros beneficiados fora da Europa, segundo dados de 2020 do Ministério das Finanças português. Pagam 20% fixos de Imposto de Renda sobre os rendimentos por dez anos, em um país onde a última faixa de tributação é de 48%, e a intermediária fica entre 28% e 35%.

Mas vale a pena se comparado com o Brasil? O próprio Bizaroli fez as contas. Com vagas de sobra na sua área, ele conta ter desem-

barcado primeiro em uma consultoria com um visto de trabalho e um salário menor. A empresa ajudou na requisição do regime RNH em setembro.

Dentro do mercado, Bizaroli assegura que choveu oferta de trabalho. Ele rapidamente passou a funcionário contratado de uma grande empresa de tecnologia, onde ganha mais. Com o segmento de TI aquecido, a tendência é que ele progrida na carreira e nos vencimentos, pagando na próxima década sempre a mesma alíquota de 20% do RNH, ganhe • 5 mil ou • 50 mil.

## CRIME

# Mulheres relatam estupro após serem dopadas por droga sem cheiro e sem cor

CAMILA BRANDALISE  
DE UNIVERSA

Maria\*, de 22 anos, tomou cerveja de um copo oferecido por um conhecido durante uma festa no Rio de Janeiro. Depois, conta, não se lembra de mais nada, só de acordar no outro dia em casa. Sentiu incômodos na vagina e teve um sangramento, mas só se deu conta de que foi vítima de estupro após receber um vídeo em que aparecia sendo violentada por um homem. O caso ocorreu em 2019, e ela pede para não ser identificada porque quer esquecer o que ocorreu e “normalizar” a vida.

Em uma reunião de ami-

gos em Brasília, Joana\*, de 25 anos, bebeu um drinque oferecido por uma das pessoas que estavam na festa. Foi encontrada por uma amiga, no dia seguinte, no banheiro da casa, sem saber o que havia acontecido. Ela só se deu conta de que havia sido abusada sexualmente após encontrar uma camiseta em sua vagina, como contou para sua advogada na época. Decidiu não denunciar porque não tinha nenhuma lembrança.

Essas são duas histórias estereotípicas de um tipo de crime que aparenta ser uma lenda urbana, no estilo “Boa noite, Cinderela”, mas

que acontece com frequência, segundo advogadas e médicas ouvidas por Universa. Embora haja uma tipificação penal para o crime — considerado estupro de vulnerável, já que a mulher não pode oferecer resistência —, não há dados que especifiquem quantos desses casos ocorrem por ano, pois se misturam na mesma categoria as ocorrências contra menores de 14 anos, pessoas bêbadas ou com deficiência.

Segundo a advogada Gabriela Souza, do escritório Advocacia para Mulheres, de Porto Alegre, o impacto na vida das vítimas é devastador, pois o sentimento de culpa fica ain-

da mais exacerbado do que no caso de serem violentadas com consciência. “Elas se sentem culpadas por terem confiado na pessoa que ofereceu a bebida. Têm ideiação suicida. Relatam que estavam em festas e que a última coisa de que se recordam, muitas vezes, é conversar com o agressor, mas sofrem uma espécie de apagão”, diz.

“Casos aumentaram nos últimos dois anos”, diz médica que atende vítimas de violência sexual

À frente do Nuavidas (Núcleo de Atenção Integral a Vítimas de Agressão Sexual), da UFU (Universidade Federal de Uberlândia), a ginecologis-

ta e obstetra Helena Paro trabalha no atendimento de mulheres que foram violentadas sexualmente e afirma que, nos últimos dois anos, vem notando um aumento de casos de estupro de vulnerável nessas circunstâncias.

Paro, responsável pelo atendimento de vítimas que desejam interromper a gravidez após uma violência sexual, diz que algumas não se lembram de nada e, de repente, se veem grávidas sem ter tido qualquer relação sexual consentida.

“O caso que mais me marcou foi de uma menina de 13 anos atendida durante a pandemia. Ela achava que

era virgem e ficou desesperada ao descobrir a gravidez. Contou para a mãe e teve o atendimento por telemedicina”, conta a médica.

“Drogas do estupro são inodoras, incolores e podem não ser identificadas em exames”, diz especialista

Segundo a médica Rita de Cassia Bomfim Leitão Higa, legista aposentada do IML (Instituto Médico Legal) e professora de Toxicologia e Medicina Legal da Unoeste (Universidade do Oeste Paulista), as chamadas “drogas do estupro” são inodoras e incolores, o que torna impossível para a vítima perceber que a bebida foi adulterada.

# Mãe de Marília Mendonça diz ‘para o neto, a mãe foi trabalhar’

POR FANTÁSTICO

Uma semana após o acidente aéreo que matou Marília Mendonça e mais quatro pessoas, a mãe da cantora, Ruth Moreira, e o irmão dela, João Gustavo contam que apesar da dor, é Ruth que tem consolado todo mundo da família. “Estou consolando meus amigos, minha família, porque ela queria que eu fosse forte (...) Sempre disse isso: ‘Mãe você é forte. Mãe, você é mais forte do que eu’. Estou sendo porque sei que era isso que ela queria”, explica a mãe da cantora.

Ruth diz também uma

grande motivação para ser forte é o neto, Léio, que ela não quer que seja afetado pelos sentimentos de dor e saudade da família.

“Eu chorei muito dois dias, depois não. Porque eu tenho meu neto, e se ele me vê chorando vai se desesperar, né? Nos primeiros dias eu corria lá em cima e chorava, chorava. Urrava, sabe? Gritava por dentro. E aí lavava o olho e ia brincar e cantar com ele as musicinhas dele, cair no chão, jogar bola... E ele morre de rir. Quando tem esse tempinho assim, que eu começo a ficar triste, falo: ‘Agora não. Agora é a hora de eu brin-

car com ele”, afirma.

Léio ainda não sabe que a mãe morreu. Ruth diz que o menino acredita que a mãe está trabalhando e pretende contar sobre a tragédia “devagarinho”.

“Ele ainda não entende o que está acontecendo. Para ele, a mãe foi trabalhar, como a gente sempre falou para ele: ‘A mãe está trabalhando’. Porque se ele olhar a porta do quarto dela fechada, ele fala ‘mamãe’. Ele quer ir lá, quer bater, quer entrar. Às vezes eu entrava com ele, falava: ‘Mãe não está aqui, não, mamãe está trabalhando”, afirma.

# Terminal da Ribeira estará fechado para manutenção a partir desta terça

O terminal da Ribeira será fechado para obras de requalificação a partir desta terça-feira (16). Com isso, o embarque e desembarque dos passageiros da travessia Plataforma – Ribeira será realizado pelo Terminal Marítimo Público de Salvador, localizado pouco mais adiante, em frente ao fim de linha do bairro. No início de dezembro, será a vez do terminal de Plataforma passar por obras.

Os ajustes finais estão sendo realizados na região pra garantir o embarque e desembarque dos usuários de forma segura. A previsão é que as intervenções em ambos os terminais durem aproximadamente 60 dias.

A requalificação dos terminais da Ribeira e de Plataforma faz parte do programa Salvador no Grau, que promove a requalificação dos espaços públicos em toda a cidade. As obras nos equipamentos têm investimento municipal de quase R\$600 mil e são coordenadas pela Secretaria de Manutenção da Cidade (Seman).

Os serviços envolvem recuperação das estruturas de alvenaria e metálicas, dos deques em madeira e flutuadores, pintura e manutenção das instalações elétricas e hidráulicas. Também serão instaladas novas telas de segurança e guarda-corpos.

# Marca contrata trabalhadores para a Black Friday

A Amaro, RetailTech pioneira na junção de tecnologia e criatividade no Brasil, está com descontos, operação e logística a postos para a Black Friday de 2021. Entre os dias 18 e 29 de novembro, os Guide Shops, o site e o app da marca estarão com descontos que chegam a até 60%. A expectativa é triplicar a receita em relação ao ano anterior, além do período representar 7% do faturamento da companhia.

Além do planejamento prévio, a marca aumentou seu quadro para o período: contratou 84 pessoas para vagas temporárias, com chance de efetivação, além de 40 fixas para o time de varejo físico distribuídas em seus Guide Shops.

## ARTIGO

Jolivaldo Freitas

### Nos tempos do imperador

Interessante a novela das seis da noite da TV Globo: “Nos tempos do imperador”. Tanto por seu impecável figurino, cenários e abordagens políticas. Mas, também, pela ousadia dos autores em acrescentar gaguejos em que se coloca na boca e no jeito dos personagens, situações da

política atual brasileira, desfechos do “Deus nos proteja” e bem aquém da qualidade de liderança do velho imperador Dom Pedro II. Este sofreu nas mãos dos políticos republicanos e com seus detratores do Exército, mas manteve-se coerente com sua aptidão democrática e desenvolvimento. Cena recente da novela

mostra um deputado, no estilo Centrão desse século 21, mandando o assessor contratar um funcionário e é questionado sobre onde colocar o moço para trabalhar e ele diz que se paga o salário e o funcionário não precisa aparecer para trabalhar. Em seguida, para, tem um insight e diz para o assessor: - Vamos contratar muitos e a daí fico com metade do salário de cada um que não precisa vir aqui.

O assessor pergunta se é isso mesmo, se é para dividir. O deputado explica que é

como se fosse uma “rachadinha”, numa alusão ao filho de Bolsonaro, o senador Flávio acusado da prática.

A novela é muito boa e sempre é bom lembrar que nos tempos do imperador o Brasil chegou a ser a sexta potência naval mundial. A renda per capita era superior a de muitos países da Europa. O Brasil teve a primeira rede de trem, esgotos e tratamento de despejos como poucos outros países. O país era respeitado pelo seu crescimento econômico constante e seu imperador notadamente por ter con-

seguido criar, como diziam importantes mandatários, a única monarquia democrática, com liberdade de imprensa.

O império começou a ruir com a questão da abolição dos escravos, as intrigas nos quartéis, a falta de vontade de governar a princesa Isabel e também por que Pedro II estava muito doente, abalado com o diabetes e outros problemas. A estabilidade econômica que o Brasil nunca mais veio alcançar e que fazia o país uma grande potência emergente no planeta começou a soçobrar. O monar-

ca adoentado deixou espaço para os republicanos, que nem eram tão fortes assim. E deu no que deu.

Uma coisa é certa, tão diferente dos tempos de hoje: nunca que se colou Dom Pedro II com a corrupção, nem como desmandos e muito menos com a ditadura. “Rachadinha” nem pensar. Também não era doente. No fim sofreu um golpe de estado. Daí para a frente o Brasil virou o quinto dos inferos.

Jornalista, escritor e publicitário